



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Assistência Pré Natal Como Medida De Prevenção Da Toxoplasmose Congênita: Uma Revisão Integrativa Dos Últimos 7 Anos

**Autores:** VITÓRIA MARIA LIMA DA FONSECA NEGRÃO (UFPA), ANA KARINA DA COSTA MELENDEZ ALVES (UNIFAMAZ), RAFAELLA COSTA DIAS (UFPA), BEATRIZ GUIMARÃES JUNQUEIRA (UEPA)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - A Toxoplasmose é uma zoonose de alta prevalência no Brasil, causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii* que pode ser transmitida pelo consumo de alimentos e água contaminados e de forma congênita. Há 7 anos tornou-se obrigatória a notificação compulsória de casos de toxoplasmose gestacional e congênita para monitorização epidemiológica. Nesse contexto, nota-se a importância do pré-natal para o acompanhamento do binômio mãe-bebê. [OBJETIVOS] - Realizar um levantamento na literatura científica acerca da importância do pré-natal na redução dos casos de toxoplasmose congênita, com ênfase ao diagnóstico pré-natal e tratamento precoce. [METODOLOGIA] - O estudo foi realizado através de uma revisão integrativa da literatura utilizando quatro descritores em saúde (DECS/MeSH): “Pregnancy” AND “Congenital Toxoplasmosis” AND “Prenatal Care” AND “South America”. As pesquisas foram realizadas nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, National Library of Medicine e Biblioteca Virtual em Saúde e foram selecionados estudos disponíveis na íntegra e publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol nos últimos 7 anos. Foram selecionados 19 artigos que resultaram na inclusão de 13 estudos. [RESULTADOS] - Para reduzir a transmissão fetal na toxoplasmose congênita (TC) é necessário o diagnóstico precoce nas consultas de pré-natal. O Ministério da Saúde preconiza a testagem sorológica na primeira consulta de pré-natal e repetir o exame em gestantes suscetíveis, auxiliando na redução de até 70% da transmissão fetal. No entanto, a desinformação de mulheres ou mesmo profissionais de saúde, somados à assistência pré-natal deficitária por início tardio, menor número de consultas, falta de educação em saúde ou mesmo número reduzido de profissionais, demonstra a fragilidade do programa no País. Esse cenário também é responsável por limitar o controle e a prevenção da infecção, da confirmação do risco e da sua transmissão congênita. [CONCLUSÃO] - Compreende-se por meio desse estudo que a toxoplasmose congênita é um problema de saúde pública que possui alta prevalência no Brasil devido às falhas presentes na assistência pré-natal. Logo, é imprescindível o desenvolvimento de ações nos territórios e comunidades para o compartilhamento entre todos os setores colaborativos da importância da realização do pré-natal de qualidade para evitar a infecção e transmissão da toxoplasmose.